

RECORTE »
Apartado 2571
Lisboa-C-Portugal
Telef. 4 43 01

COMERCIO DO PORTO (O) Porto	18 MAI 1979
JORNAL DE ALMADA Almada	
VOZ DE PALMELA Palmela	
JORNAL DA LIXA (O) Lixa	
Comércio de Guimarães (O)	

BRAGA

Sugerida em encontro da Universidade do Minho uma «Direcção-Geral da Pedagogia dos Estágios»

O encontro internacional sobre o estágio na formação de professores, promovido pela Unidade de Ciências da Educação da Universidade do Minho nas instalações da Rua Abade da Loureira, e que ali decorreu durante os quatro últimos dias, encerrou ontem com uma sessão plenária e a redacção e aprovação dos relatórios finais.

Na falta de recebimento destes em tempo útil, ao assunto voltaremos como merece. Lembremos, entretanto, que três temas principais foram debatidos por um conjunto de especialistas nacionais e estrangeiros, com a participação de numerosos interessados.

Com efeito, «os objectivos do estágio», «o processo do estágio» e «a avaliação do estágio» foram apresentados, respectivamente, pelo prof. dr. Stefan Haglund, da Universidade de Estocolmo, pelo prof. dr. Angel Olivares, de Madrid, e pelo prof. dr. Judson Taylor, da Arizona State University. Também o dr. Manuel Ferreira, da Direcção-Geral, o dr. Elías Blanco, da Universidade do Minho, e a dr.ª Maria Luísa Garcia Alonso, desta mesma escola, se ocuparam, respectivamente, de «tipos diversos de estágio em Portugal», «prática pedagógica e estágio» e «fichas de avaliação».

Cerca duma centena de participantes, que de manhã assistiam à apresentação desses trabalhos de fundo, trabalharam de tarde em grupo e, como resultado global, mesmo antes de formuladas as conclusões finais, foram sendo detectadas diversas pistas apontando para o consenso em sectores importantes.

O prof. Ribalto Dias, presidente da Unidade de Ciências da Educação, adiantaria, de véspera, um resumo de cinco pontos. Deles salientamos o que «antecipavam» a estrutura do estágio como processo contínuo que, «precedido por uma prática pedagógica durante o curso, deve prosseguir, «não só numa fase de estágio propriamente dito mas «durante toda a vida profissional, em períodos de reciclagens periódicas». Depois, «o estágio não deverá consistir tanto num período de prática pedagógica, mas mais de prática de ensino Integradora da Teoria», surgindo daqui a admisión de novos conceitos que levariam a falar, não de «estágio pedagógico» mas de «estágio profissional do professor».

Por outro lado, viria a preferir-se a substituição do «orientador» por uma estrutura colegial de orientação, constituída por professores da Universidade e elementos das escolas, sob a orientação das direcções-gerais.

Como último ponto, importava então estabelecer o tipo de funções dessas direcções-gerais e da respectiva coordenação.

Allás, tendo a iniciativa do encontro surgido de diversos sectores nacionais relacionados

com estas questões, viria a ser sugerida, a meio dos trabalhos, a criação duma direcção-geral, a cargo da qual ficaria «toda a problemática pedagógica da formação de professores dos estágios».